



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 019-Página 1 de 6</b>	
Título do Documento	<b>MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INDICADOR BIOLÓGICO</b>	Emissão: 01/06/2025  Versão: 02	Próxima revisão: 01/06/2027

**1. CONCEITO:** Ato de conferir a validade do processo de esterilização**1.1 Responsáveis pela execução**

Tecnico de enfermagem do setor esterilização (área limpa)

**1.2 Finalidades**

- Avaliação do sucesso da esterilização
- Garantia de esterilização ineficaz

**1.3 Indicações**

- Orientar o colaborador a realizar ciclo com indicador biológico para determinar a eficácia microbicida de um processo de esterilização. Devendo ser realizada na primeira carga de ciclo de vapor do dia ou quando realizar carga com implantes.

**2. MATERIAIS**

- Roupa privativa;
- EPI do setor conforme POP nº08(EPI utilizado nos setores da CME)
- Relatório de registro da autoclave (figura 4)
- Cestos arramados
- Carro com rack da autoclave
- Autoclave
- PCD -Pacote Controle Desafio( reutilizável ou confeccionado na CME)-figura 2
- Indicador biológico(figura 1)
- Incubadora Verific (figura 3)
- Integrador químico classe 5/6

**3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**

1. Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
2. Paramentar-se devidamente utilizando os equipamentos de proteção individual necessário para o desenvolvimento seguro desta atividade;
3. Separar o indicador biológico e o integrador químico;



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 019-Página 2 de 6</b>	
Título do Documento	<b>MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INDICADOR BIOLÓGICO</b>	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

4.	Introduzir o indicador biológico e o integrador dentro do PCD(figura 2) ou preparar o PCD conforme POP 34;
5.	Colocar o PCD junto com os demais pacotes na autoclave na primeira carga com ciclo 134°C ou 121°C do dia a ser realizado;
6.	Realizar o ciclo de esterilização com carga conforme POP Nº 04;
7.	Retirar o PCD da autoclave após termino do ciclo e esfriamento da carga pela porta traseira, na área do arsenal;
8.	Abrir o PCD retirando a ampola do indicador biológico;
9.	Girar acabeça da ampola e balançar para o líquido descer, meio de cultura, em seguida colocá-la na incubadora.
10.	Proceder a leitura do relatório físico da incubadora a partir de 40 MINUTOS de incubação ou conforme orientação do fabricante e retirar as ampolas da incubadora verificando o resultado final no visor da incubadora ou no relatório, se impresso: a. Resultado Negativo: Morte microbiana b. Resultado Positivo: Bacilos vivos
11.	Registrar os resultados no Relatório das Autoclaves e anexar o relatório físico da incubadora( se caso impressão) e a etiqueta do biológico;
12.	Desprezar a ampola do biológico na caixa de perfurocortante(descartex);
13.	Suspender a liberação do material autoclavado, caso a ampola do biológico processado seja positivo informado na incubadora e reprocessando novamente o material e repetir o teste utilizando novo biológico e integrador;
14.	Comunicar a enfermeira caso ocorra resultado ineficaz;
15.	Manter a área limpa e organizada.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 019-Página 3 de 6</b>	
Título do Documento	<b>MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INDICADOR BIOLÓGICO</b>	Emissão: 01/06/2025  Versão: 02	Próxima revisão: 01/06/2027

**4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES**

- Indicadores biológicos (IB): são produtos desenvolvidos para fazer parte dos procedimentos de boas práticas exigidos e protocolados pela ANVISA, sua utilização é necessária para o monitoramento do processo de esterilização.
- O VERIFY® Assert® Indicador Biológico Autônomo LCB031 é um indicador biológico de leitura precoce baseado em enzimas projetado para aplicações de esterilização a vapor na área de saúde. A leitura final da viabilidade é baseada na detecção da enzima ativa por meio de um subproduto fluorescente da atividade enzimática.
- Toda primeira carga do dia no ciclo 134°C ou 121°C deve ser realizado com biológico

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 019-Página 4 de 6</b>	
Título do Documento	<b>MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INDICADOR BIOLÓGICO</b>	Emissão: 01/06/2025  Versão: 02	Próxima revisão: 01/06/2027

**5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS**

**FIGURA 1**

**FIGURA 2**

**FIGURA 3**

**INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA**

**RELATÓRIO DE CICLOS DA AUTOCLAVE**

AUTOCARVE	DATA:	
TIPO CICLOCARGA:	LOTE N°	TEMP.: °C
PEQUENO	MÉDIO	GRANDE
OBS:		

**RELATÓRIO FÍSICO DA AUTOCLAVE**

GRAMPEAR RELATÓRIO FÍSICO AQUI  
(NÃO USAR COLA)

LIBERADOR DE CARGA (INTEGRADOR QUÍMICO NO LOADCHECK OU PCD)	Nº CONTROLE PCD:
GRAMPEAR INTEGRADOR QUÍMICO PROCESSADO (NÃO USAR COLA)	
INDICADOR BIOLÓGICO: SIM( ) NÃO( )	BIOLOGICO PROCESSADO
(COLAR ETIQUETA BIOLÓGICO)	RESULTADO DA INCUBAÇÃO
NEGATIVO( ) POSITIVO( )	
(COLAR RELATÓRIO DA INCUBADORA SE TIVER)	

OPERADOR: \_\_\_\_\_ ENFERMEIRO(A): \_\_\_\_\_

**FIGURA 4**



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 019-Página 5 de 6</b>	
Título do Documento	<b>MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INDICADOR BIOLÓGICO</b>	Emissão: 01/06/2025  Versão: 02	Próxima revisão: 01/06/2027

## 6. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília
2. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico,2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. [www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual Esterilização SMS Campinas versão final rev2015.pdf](http://www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual Esterilização SMS Campinas versão final rev2015.pdf). Acesso em 30/04/2025.
3. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
5. EBSERH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.
6. FRANÇA. C. R. et al. Procedimento Operacional Padrão (POP). Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, PB: 2013.
7. POZZER, Carmem Eulália. Desinfecção térmica de produtos para saúde e sua prevenção em sistema de barreira. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Ciências de Porto Alegre, 2017.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 019-Página 6 de 6</b>	
Título do Documento	<b>MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INDICADOR BIOLÓGICO</b>	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

**7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO**

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/09/19	Elaboração inicial do documento
2	01/09/21	Acrescimo do objetivo e figuras, alteração na descrição das atividades e tema
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
2	01/08/24	Mudança na marca do insumo, alteração na descrição e imagens dos insumos
2	01/06/25	Alteração na formatação do documento

<b>Versão 1 – Elaboração</b> Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Data: 01/09/19
<b>Versão 2 – Revisão</b> Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF	Data: 01/06/25
<b>Validação</b> Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial	
<b>Registro, análise e revisão final</b> Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF	
Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF	
<b>Aprovação</b> Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	